

RESUMO - GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO

A ESCRITA DISSERTATIVA-ARGUMENTATIVA: O GÊNERO TEXTUAL REDAÇÃO COMO UM INSTRUMENTO DE POSICIONAMENTO CRÍTICO E SOCIAL

Gabriel Rodrigues De Moraes (gabrielrd.morais@gmail.com)

Joanna Laryssa De Aquino Barbosa (joanna.aquino@ufrpe.br)

Ewerton Ávila Dos Anjos Luna (ewerton.luna@ufrpe.br)

Rosana Meira Lima De Souza (rosana.lsouza@ufrpe.br)

Partindo da experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), este estudo objetiva examinar a função social do gênero redação no que se refere à posição crítica dos discentes no Ensino Básico. Propõe-se, portanto, analisar de que modo as atividades que utilizam da escrita dissertativa-argumentativa na escola se converte em ação de posicionamento crítico do sujeito, bem como as práticas pedagógicas que engajem a produção escrita deste gênero. Adotamos como pressuposto teórico a compreensão da escrita crítica como possibilitadora da autonomia intelectual dos aprendizes (Marcuschi, 2008), como também estratégias cognitivas ao decorrer do processamento textual (Koch, 2009) e o destaque que a prática pedagógica adequada assume nesse processo em direção ao letramento (Antunes 2007). A partir de investigação qualitativa, cujos dados advêm das observações realizadas pelos bolsistas no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (CODAI/UFRPE) e de oficinas de redação efetuadas em turmas dos períodos finais, constatou-se que, embora

os discentes demonstrem interesse por praticar a escrita crítica através do gênero dissertativo-argumentativo, é necessário que haja um olhar direcionado à elaboração de práticas pedagógicas que instiguem o senso crítico através do gênero redação, apresentando-o aos discentes como uma das várias formas de posicionamento social. Todavia, para que tal proposta seja bem sucedida, é inevitável repensar nos entraves estruturais do Ensino Básico, que inviabilizam a criação de um hábito de escrita, levando o discente à insegurança no momento de redigir uma redação. Em conclusão, evidencia-se que os principais obstáculos ao relacionamento dos jovens com esse estilo de escrita são a carga horária excessiva dos cursos de Ensino Médio, sobretudo aqueles integrados a itinerários técnicos, e as deficiências na infraestrutura da instituição de ensino.

Palavras-chave: ensino; escrita; letramento; redação.